ANO 22.º SEXTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1942 N.º 7065

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. Presidente do Conselho, nos discursos que dirige ao país, escutados ou lidos com a maior atenção, não deixa nunca de se referir á época em que estamos e á dificuldade de acalmar todas as impaciencias que se acusam. Falando ontem á noite aos dirigentes dos sindicatos nacionais, não abriu excepção, pois lhes mostrou que não é facil achar soluções normais em periodos anormais. E' necessario inteligencia para compreender, bom senso para agir e prudencia para conciliar. Reconhece que ao operariado assiste razão, quando pede melhores salarios...

Como poderão ser atendidos?

Estudando a sério o assunto, dentro da doutrina e pratica nitidamente corporativistas, cuja experiencia se faz, entre nós, num ritmo que se acelera e aperfeiçoa, gradualmente. O Estudo não vive na indiferença budica: ausculta a Nação e sente-lhe as aspirações.

Há muito tempo que estuda a forma justa de elevar o salario, sem enfraquecer a produção nem o sentimento que deve existir em todos nós de que formamos um povô. Se o egoismo dos individuos ou dos grupos imperasse, desfazia-se a Casa lusitana.

Quem governa carece de equilibrar, harmonizar e impedir que uns se sobreponham aos outros, colhendo para si o injusto quinhão.

Este é o empenho constante do sr. Presidente do Conselho que, ao adoptar o corporativismo, na organização do Estado Novo, teve em vista fundar, na equidade, a unidade da Patria.

Existe agora em Portugal, nas classes trabalhadoras, quem se encontre em situação inconfortavel?

Cremos que só os cegos ousariam negá-lo.

Qual o remedio para conjurar tamanho mal?

Dar a cada um o que lhe cabe, contrariando ambições insofridas e reprimindo paixões que procuram derrocar e não construir. Tudo que fôr contra os principios da sã economia, ao serviço duma politica que não se curva a interesses poderosos, mas visa renovar para progredir, conduz-nos em linha recta á catastrofe ou ao Calvario.

■

O dr. Viriato de Gouveia publicou «Missão Medica ou Profissão Medica»—esboço sobre reajustamento de valores. E' um livro dum homem que tem opiniões e busca certezas, sem lhe faltar coragem para as afirmar.

Enaltece a importancia da Medicina no conhecimento do homem e aponta-lhe as suas insuficiencias, sem recear o filisteu. Caso raro: mostra interesse pelos estudos filosoficos, cuja significação determina.

Professa a doutrina de que o homem traduz espiritualmente o universo, interpretando os enigmas que este lhe propõe. Recomendamos a leitura de «Missão Medica ou Profissão Medica», sobretudo quando se separa a dedicação pelo doente do egoismo que o encara como fonte de rendimento.

Na apresentação que ontem á tarde, no teatro de D. Maria II, fez de Marthe Regnier, Augusto de Castro foi brilhantissimo, ao falar-nos duma artista que encarna o teatro francês, na sua imperecivel expressão de beleza e graça. Quando, porém, se referiu a Paris, onde as lágrimas agora marcam o reverso da medalha—a purificação pelo sofrimento—o selectissimo auditorio comoveu-se e houve pranto nalguns olhos.

—Paris herdou a graça, a melancolia, a jovialidade, a ironia e o perfume desse sorriso, jardim do espirito. Foi através de Paris que, durante três seculos, a humanidade sorriu—no sorriso de Ronsard, de Molière, de La Fontaine. A vida tornou-se mais clara, o pensamento mais cristalino, a alegria menos truculenta, a dôr menos angustiosa, a violencia menos feroz, a sociabilidade mais facil. Paris criou uma sensibilidade nova e sem ela o homem moderno não seria o que hoje é.

Que não deve a humanidade a Paris?

Apontam-se-lhe os seus erros, os seus desvarios, ou suas frivolidades, o seu cepticismo galante e elegante, a sua tendencia para medir só pelo espirito até o incomensuravel...

Mas repare-se bem: essa privilegiada cidade, compasso necessario do universo, estendeu os braços a todos os povos ou para os desbarbarizar ou para os elevar ao entendimento de tudo que honra e dignifica o homem.

No rolar dos acontecimentos que a subjugaram, ela não perdeu a sua nobreza nativa, pois guarda no coração o altivo sentimento do que é e do que ha-de tornar a ser.

Augusto de Castro que sempre amou Paris, votando-lhe carinho e reconhecimento, não de vulgar viajante, antes de artista, que sabe descobrir num rico pomar os frutos de ouro, traz no peito a saudade do seu culto. Ao inclinar-se, perante Marthe Regnier, espelho claro duma visão que todos nós buscamos, afirmou a sua confiança no futuro: que Paris, depois das horas dolorosas da sua queda, ressurja para que, com ele, quanto ha de belo e grande na terra se traduza por uma alta vitoria do seu instinto criador.

■

Natercia Nobre Calçado escreve-nos uma longa carta em que se queixa da falta de casas proprias para gente remediada, sem luxos e tambem sem negras miserias:

—O que é certo é que uma casinha modesta, com relativas comodidades, como, por exemplo, uma casita de banho, canalização de gás, compartimentos arejados e, emfim, certas pequeninas cousas que fazem as delicias duma dona de casa que seja amiga do asseio—o que é certo, repito, é que isso já não se constroe actualmente. Tudo em grande, tudo para ricos.

Natercia Nobre Calçado tem carradas de razão. Erguem-se palacetes e levantam-se bairros operarios.

Quem cuida da classe media?

Rolam sobre ela os acontecimentos e as revoluções, sem que ninguem se informe da sua existencia.

E' a martir do nosso tempo!

No entanto, merecia um pouco de ternura, visto ser ela o «pião das nicas».

Os construtores e os capitalistas que enchem Lisboa de formidaveis edificios, alguns dos quais hão-de aterrar as gerações futuras, não fariam mal se se voltassem para a classe media, dizendo-lhe:

—«Vamos construir a casa que apeteces e não descobres. Queres ar, luz e comodidade, num pequeno espaço, ser-te-á feita a vontade».

Actualmente, só faz ouvir a sua voz quem formula as suas reclamações e não as abandona ao Deus-dará. Ora a classe media, á-parte Natercia Nobre Calçado...

De «Um antigo leitor» recebemos uma carta em que pede providencias contra a maneira como se faz o transporte de galinaceos em jaulas, bem como a sua descarga. Encerra um eloquente protesto em defesa dos bichos, tão barbaramente tratados.

Como se explica tão cruel e ao mesmo tempo tão grotesca ferocidade?

—Para terminar, diz ele, e, para que V. aprecie até onde chega a maldade e a estupidez de certas criaturas, informo que, no primeiro domingo deste mês, no Jardim Zoologico, um cavalheiro bem posto, quando acabou de fumar, atirou a ponta do cigarro acêso para dentro duma jaula com macacos e como achou muita graça ter-sé o animal magoado tirou a caixa de fosforos e, á medida que os acendia, lançava-lhos, por divertimento.

Casos destes ou parecidos são frequentes. O prazer de fazer sofrer os animais, voluptuosamente, revela maus instintos ou indiferença pelo sofrimento alheio—o que vem a dar no mesmo.

Quanto a transporte de aves, porque se não faz cumprir o edital da Camara Municipal, com a data de 26 de julho de 1921, que, no art. 2.º, dispunha que sómente se usassem jaulas com rêde metalica, a-fim-de não passarem, através delas, as cabeças e as patas?

Porque não se fixa a lotação maxima de cada jaula?

Muito estimariamos que alguma cousa se fizesse neste sentido, de modo que não se presenceassem cenas de tortura a frio que não abonam a piedade humana...

■

João Osorio de Castro», autor de «A Tetralogia do Principe Imaginario», poema dramatico de excepcional valor, de intenção construtiva, publicou ha pouco, nas edições «Ocidente», «Florilegio das Poesias portuguesas escritas em castelhano e restituidas á lingua nacional».

Labor delicado que só um verdadeiro poeta, versado na literatura dos dois povos peninsulares, investigador e apto para a critica historica e literaria, se poderia abalançar a tamanho cometimento.

Obteve exito completo, num assunto em que tantos haviam pensado, mas sem forças para o levarem a bom termo.

João de Castro Osorio, que ajunta ás robustas faculdades da sua inteligencia e aos fulgores da sua inspiração infatigaveis disposições para os trabalhos mais dificeis, com a obra que deu a lume demonstra que ele, educado na experiencia, no estudo e na reflexão, está na fase brilhante da sua carreira de escritor.

■

Submetemos á direcção do «Jardim Zoologico» o seguinte alvitre:

Sr. director:—Tomo a liberdade de pedir a V. o favor de chamar a atenção das entidades competentes, por intermedio de o «Diario de Lisboa», para o lago que existe no Jardim Conde de Farrôbo.

Agora que o Jardim Zoologico se transformou num centro de atracção e reunião, com o seu «rink» de patinagem, os «courts» de «tennis» e a pista de dança, seria uma ideia muito interessante e lucrativa, a facil transformação do referido lago numa piscina.

Creio que o aproveitamento não seria dispendioso e que os jardins beneficiariam, sob todos os aspectos, assim como Lisboa passaria a ter ao seu facil alcance e num ambiente muito agradavel, uma iniciativa util e simpatica.

Sem outro assunto, sou de V. com os meus agradecimentos, etc.—**José Veiga dos Reis.**

Merece ser atendido? Parece-nos que sim. O Jardim Zoologico figura entre os nossos recentes centros de distracção. A transformação do tanque em piscina será uma nota de bom gosto.

ROSTOV caíu já em poder *dos alemães*

depois de uma serie de violentos combates

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24. — O Alto Comando das Fôrças Armadas Alemãs publica o seguinte comunicado especial:

«Tropas alemãs, em cooperação com formações eslovacas apoiadas com êxito pela aviação, perfuraram, em toda a extensão da frente, as posições fortificadas e profundamente escalonadas da cidade de Rostov. Esta cidade importante foi tomada de assalto depois de uma serie de combates duros. Trata-se dum centro ferroviario e de um porto de primordial importancia. Estão em curso as operações de limpeza contra as ultimas tropas inimigas, dispersas nos arredores da cidade».—(D. N. B.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Na grande curva do Don, divisões de infantaria e destacamentos moveis quebraram a resistencia das tropas sovieticas, de novo lançadas na batalha.

Nessa ocasião, foram destruidos 69 carros de assalto e 29 peças de artilharia.

A noroeste de Voronej, foram detidos por contra-ataques investidas inimigas bastante importantes.

Esquadrilhas de aviões de combate e de bombardeamento «a pique» intervieram nos combates terrestres, infligindo graves perdas aos sovietes.

Na frente de Volchov e em frente de Leninegrado, malograram-se novos ataques do inimigo.

A artilharia destruiu posições de partida das tropas sovieticas.

Na frente do Oceano Glacial Artico, a aviação atacou bases de submarinos, bem como instalações militares do porto de guerra de Ponoi.

Durante o dia de ontem, os sovietes perderam 83 aviões. As nossas perdas foram de 7 aparelhos.

No Egipto, prosseguem os violentos combates, em volta da posição de El Alamein.

O oasis de Siwa foi ocupado pelas tropas italianas.

Esquadrilhas da aviação alemã e italiana atacaram, de novo, com exito particularmente eficaz, as posições inimigas e intervieram nas operações de terra.

Em combates aereos sobre o deserto, e nos ataques á ilha de Malta foram derrubados 18 aviões inimigos. Alguns deles pela D. C. A.

Na acção contra a Grã-Bretanha, a aviação, nos seus ataques diurnos e nocturnos, atingiu, com bombas, fabricas de material aeronautico, aerodromos e estabelecimentos produto-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Chegou o paquete «Lima»

com 17 naufragos noruegueses

Vindo dos Açores, chegou hoje ao Tejo o vapor *Lima*, da Companhia Insulana de Navegação. Constava que ele trazia a bordo 110 naufragos do paquete inglês *Avila Star* que haviam sido salvos e conduzidos para os Açores. A-final, esses naufragos foram levados directamente para Inglaterra, por um barco inglês que andava nas pesquisas para salvar os tripulantes e os passageiros do vapor britanico.

O *Lima*—que entrou no Tejo com a bandeira a meia haste, por motivo do falecimento de um fogueiro—trouxe naufragos—mas noruegueses: 17 tripulantes do vapor norueguês *Torvanger*, afundado em 23 de junho, ao meio dia, a 600 milhas dos Açores, por um submarino alemão: o capitão, 3 oficiais, fogueiros e marinheiros. Do referido barco morreram 4 tripulantes.

Nova industria no Brasil

estudada por um português

RIO DE JANEIRO, 24.—O engenheiro português João Lopes Raimundo, professor do Instituto Superior Tecnico de Lisboa, foi nomeado presidente da comissão encarregada de estudar a instalação da industria da soda no Brasil. Os jornais apontam-no como um dos maiores valores da quimica europeia e citam a sua obra.—(Americana).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Tiago, maior apostolo.

Lausperene, sai da igreja de S. Tiago e S. Martinho, para a de N. Senhora da Pena.

Pena, ás 12, missa solene, por musica, da recepção do Lausperene.

S. Tiago, ás 12, festa ao orago, com missa solene e reposição do Santissimo.

Trabalhos fotograficos
para amadores

A preços sem competencia. Trabalho consciencioso e rapido.

Aparelhagem especial para pequenos formatos, Leica. Contax. etc. Ampliações, reproduções.

Todo o material de fotografia.

ANTIGA CASA MANUEL MOREIRA
Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

ciador desta exposição.

Banzão-Colares — O «Diario de Lisboa» vende-se na estação dos electricos.

Na Penitenciaria de Lisboa

fizeram exame 24 reclusos

Realizaram-se na Cadeia Penitenciaria de Lisboa os exames de 3.ª e 4.ª classes dos reclusos, alunos das escolas que ha muito ali funcionam, sob a orientação do professor Urbano Marques de Sousa.

Nos exames da 3.ª classe foram examinados 18 alunos, tendo todos obtido aprovação.

Nos da 4.ª, foram submetidos a provas 6 alunos, tendo sido todos aprovados.

Nestes exames serviram de examinadores distintos professores de instrução primaria, nomeados oficialmente pelo Ministerio da Educação Nacional.

Os alunos agora examinados eram, na sua quasi totalidade, analfabetos, ao entrarem na Cadeia. Além deles frequentam, tambem, as escolas, mais 300 outros reclusos, matriculados nas 4 classes.

VIDA ARTISTICA

Exposição Martin Maqueda

Amanhã, ás 16 horas, será inaugurada no estudio do S. P. N., em S. Pedro de Alcantara, uma exposição de pintura do artista espanhol Martin Maqueda, sobre motivos tauromaquicos.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz da Camara da Costa Veiga, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Joana May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio Melo e Castro, D. Maria Ana de Saldanha da Gama, D. Maria Jorge de Barros Lima, D. Inês Candida Valença e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

BENEFICENCIA

Comunica-nos a direcção do Grupo de Beneficencia José Alberto de Oliveira Canelas que a partida dos seus protegidos para a colonia de Ferias em Salreu. se realiza na proxima segunda-feira, 27, devendo os colonos comparecer na sede, na rua Correia Teles, 38-40, pelas 7 e 30 daquele dia, devidamente preparados para a viagem.

«AMIGOS DE LISBOA»

Hoje, ás 21 e 30, promovida pelo Grupo «Amigos de Lisboa», realiza o sr. Sampaio Ribeiro uma conferencia ao ar livre, na esplanada de S. Pedro de Alcantara, sôbre Luiza Todi.

PARA SALVAR UMA CRIANÇA

Para a criancinha tuberculosa a que nos temos referido, recebemos mais os seguintes donativos:

«Em memoria de José Luiz, marquês de Vale Flôr», 2.000$00; Uma senhora de Faro (A. S. F.), 5$00; Alunos da 4.ª classe B da Escola Primaria n.º 18, 50$00; Marcos e Alexandre Santana, 50$00; 3 pequeninos anonimos, 15$00; V. L. M., 20$00; Maria, 100$00; Um avô para que a sua neta côma a sopa sózinha, 10$00; Vitor e João, 20$00; «Né-pê» e «Taian», 20$00; 3 meninas, 20$00; M. B. N. B., 10$00; Mimi para que Deus acompanhe o Avôzinho, 10$00; Intenção de Nossa Senhora da Conceição, 50$00; Anonimo, 100$00; Um Pai, 20$00; M. L. A., 5$00; Aldabia, 10$00; R. B., 20$00; Uma anonima de Faro, 20$00; Uma anonima por alma do seu querido Irmão, 20$00; Dr. Charles R. Joy, director na Europa da Comissão Unitaria d eSocorros de Boston, 100$00; V. S., 10; V. S. e F. S., 20$00.

Um incendio na Murtosa

MURTOSA, 24. — Um pavoroso incendio na propriedade do lavrador Francisco Coelho Sousa, dêste concelho, alarmou a população. Ficaram reduzidas a cinzas 12 medas de palha, sendo os prejuizos calculados em 8 contos.

Compareceram os bombeiros de Estarreja, que, auxiliados por muito povo, conseguiram evitar que o fogo se propagasse ás casas contiguas.

Não houve desastres pessoais.

Desconhece-se a causa do incendio, supondo-se que tenha sido originado por uma brincadeira com lume, dos netinhos daquele lavrador.

Mais tropas para os Açores

A bordo do vapor *Quanza*, da Companhia Nacional de Navegação, partiu hoje mais um contingente de tropas para os Açores. Antes do embarque, nas respectivas unidades, o sr. governador militar de Lisboa passou revista aos expedicionarios, que embarcaram ás 15 horas. No cais estiveram pessoas das familias dos oficiais, sargentos e soldados, empunhando estes bandeiras nacionais. A banda de Caçadores 5 executou varias peças de musica e «A Portuguesa».

BOX

Raul de Oliveira

HOJE
A's 21,45 horas
no ESTADIO MAYER

Sessão Internacional

Raul de Oliveira «Chalenger» oficial dos leves

contra o espanhol **El Jaro** vencedor de **Mateus**

ANTONIO SILVA (lisboeta) contra **RAMIRO DA CONCEIÇÃO** (portuense)

Isidro Pinto contra **Alberto Afonso**

Domingos Silva (portuense) contra **Amadeu Brandão** (lisboeta)

MAIS 2 COMBATES PRELIMINARES

LUSO

NOITE POPULAR

Maria do C. Torres

Hoje, até de madrugada, cantam os acreditados artistas Maria do Carmo Torres, Deonilde Gouveia, Elisabeth Tavares, Julio Vieitas, José de Castro, Guilherme Janeiro e *estreia* do magnifico cantador Antonio Lopes. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada, 1$00.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Vene. — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas

PORTUGAL

Terra de paz e de trabalho, gente bôa, afável, hospitaleira.

PORTUCALE

Palavra de paz e de trabalho.

Serviços rápidos, atenciosos, eficientes.

SE É PORTUGUÊS pense bem que é seu dever utilizar a **VIA PORTUCALE PARA TODOS OS SEUS TELEGRAMAS.**

Se é Estrangeiro esperamos que proceda da mesma forma, e isto por duas razões:

1.º — Porque somos portugueses e portanto seus amigos;

2.º — Porque lhe asseguramos ligações

RÁPIDAS
SEGURAS
DIRECTAS

com o seu País.

Entregue os seus telegramas na Rua de S. Julião, 127

A QUALQUER HORA

Se não puder entregá-los telefone para 27211, 27212, 27213 PABX ou marque Zero e peça a Troncas

TELEGRAMAS — MARCONI

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referência futura)

Horas	Dias	Ondas curtas
9,15	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
10,30	Segunda-feira	25,23 m. (11,89 mc/s)
	Terça-feira, Sábado	31,02 m. (9,67 mc/s)
20,15	Segunda-feira, Sexta-feira....	25,40 m. (11,79 mc/s)
		30,90 m. (9,70 mc/s)
		49,60 m. (6,04 mc/s)
21,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)
		31,02 m. (9,67 mc/s)
21,45	Sábado, Domingo	31,02 m. (9,67 mc/s)
	Segunda-feira, Sábado	19,56 m. (15,33 mc/s)
23,30	Sábado, Domingo	19,56 m. (15,33 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

TEATROS E CINEMAS

Um convite

O cavaleiro José Bento, artista muito popular, todos os anos organizava a sua festa com um atractivo. Uma vez lembrou-se de pôr o actor Alfredo de Carvalho a tourear a cavalo e foi convidá-lo:

—Estás maluco...—disse-lhe o engraçado actor.

—O' homem...—insistiu o cavaleiro—garanto que te arranjo um boi que não marre.

—De acôrdo...—respondeu o actor—Mas é que nessa tarde o bicho é capaz de resolver marrar e lá se vai a tua garantia.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1841, em Lisboa, o autor e tradutor João de Lacerda; em 1901, no Porto, o noticiarista teatral Antonio José Guedes.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1852, no D. Maria, o drama «A profecia ou a queda de Jerusalem», original de D. José de Almada e Lencastre, peça que foi aprovada pelo Conservatorio; em 1896, no Trindade, a opereta em 3 actos «Os filhos do capitão-mór», original de Eduardo Schwalbach, musica de Augusto Machado e Tomás Del-Negro; em 1915, no Politeama, a comedia em 4 actos de Hannequim, Billand e Barrés, «Le Paradis», traduzida com o titulo «A amante do meu genro», por Rafael Ferreira e Francisco Pinto; em 1922, no Teatro-Salão Foz, a revista em 2 actos e 8 quadros, «Bôas festas», original de Fernando Ferreira, Francisco Campos e Antonio Torres, musica de Alves Coelho, Vasco Macedo e Serra e Moura.

CURIOSIDADES

Em 1839, no dia 24 de julho, inaugurou-se o Teatro Academico em Coimbra, cuja direcção foi confiada á Sociedade Nova Academia Dramatica. Foi fundado no antigo Colegio de S. Paulo, na rua Larga, mais tarde, rua Infante D. Augusto.

Representou-se a peça «Nodoa de Sangue» e a comedia «Bôda em trajos de frasqueira». Neste teatro só estudantes podiam representar, excepto Emilia das Neves e Taborda.

Peças novas

«A Rival», no Trindade

E' amanhã que sobe á cena, no Trindade, uma das melhores peças do teatro francês contemporaneo, «A Rival», de Henry Kistemaeckers, numa tradução assinada por Mario Fernandes e expressamente feita, a pedido do empresario José Loureiro, para a companhia de que fazem parte os eminentes artistas Palmira Bastos e Alves da Cunha, dentro duma organização em que se destacam outros nomes brilhantes da cena portuguesa e que vai trabalhar, durante a epoca de verão, no teatro mais confortavel de Lisboa.

O publico vai ter, a partir de amanhã, no Trindade, uma peça admiravel, em que se debatem paixões violentas e que deve empolgar, tanto pela intensidade dramatica das situações, como pelo desenho vigoroso das figuras.

A distribuição é a seguinte: «Helena de Brizeux», Palmira Bastos; «Simone de Mortagnes», Adelina Campos; «Baronesa de Larzac», Berta de Bivar; «Ivonne de Chamblay», Humilta de Macedo; «Paulo de Brizeux», Alves da Cunha; «Pontecroyx», Samuel Diniz; «Barão de Larzac», Valerio de Rajanto; «Mortagnes», Manuel Correia; «Chamblay», Jorge Grave; «Rafiadoli», João Perry; «Sormiers», João Calazans; «Um criado», Henrique Pereira.

«O Troca Tintas»

E' hoje a primeira representação da comedia original dos escritores nortenhos Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, consagrados dramaturgos, com os seus nomes ligados a grandes sucessos. O «Troca Tintas» é o ultimo trabalho dos ilustres autores, comedia que vai ser interpretada pela companhia do Avenida, da qual faz parte o primeiro actor comico Ribeirinho, as actrizes Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Fernanda de Sousa e ainda Joaquim Prata e Barroso Lopes, artistas que formam um conjunto admiravel.

A engraçada comédia, que vai, sem duvida, marcar um êxito, representa-se em duas sessões, a primeira ás 21 horas e a segunda ás 23 horas, realizando-se no domingo ás 16 horas, a primeira «matinés».

ATRAS DO REPOSTEIRO

Realizou-se hoje em Sintra um almoço de confraternização, a que assistiram as alunas que acabaram o curso do Conservatorio e algumas pessoas amigas.

—As actrizes Isabel de Carvalho e Maria Schulze, que concluiram o curso do Conservatorio, devem fazer parte do elenco do Variedades na epoca de inverno.

—Estreia-se hoje no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Rosa Mateus, Ld.ª, que ali trabalhará até ao dia 10 de agosto, voltando para o Avenida, onde fará a epoca de a[illegible]do com o empresario José Loureiro. A peça de estreia será ou a revista «Beleza de hortaliça» ou a revista «Fora dos eixos».

—O actor João Guerra, que fez parte ultimamente da companhia do teatro Variedades, organizou uma festa artistica, que se efectua no dia 28, no Pavilhão Português. No espectaculo, dirigido pelo encenador Piero, tomam parte os artistas Herminia Silva, Costinha, Manuel Santos Carvalho, Maria Luiza e outros.

—A actriz Berta Cardoso foi contratada para dez noites pelo empresario José Miguel, para exibir o seu repertorio.

—Estreou-se com grande exito o «Ballet Fantasia», formado por seis raparigas e quatro rapazes, todos portugueses.

Primeiras exibições

«Outro mundo», no Politeama

Charles Vidor fez um filme novo com um tema já muito conhecido do cinema, o da vida prisional, com as reacções dos que a suportam, culpados ou inocentes. Tais reacções são neste filme focadas através da acção que ali exerce um medico, que voluntariamente se tornou um preso mais, e da colaboração que depois lhe é prestada por um colega bondoso, caido por bondade nas malhas da lei. Os caracteres estão bem observados, e bem representados por Walter Connolly e Onslow Stevens e outros bons actores. Em conjunto trata-se dum bom e interessante filme. E os complementos são muito bons: um belo documentario de Marrocos, desenhos animados e danças de Montmartre.—*Visor 52.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Realiza-se hoje no Pavilhão Português a festa artistica da Orquestra Caravana, que tocará em conjunto com a orquestra Sousa Pinto alguns numero do seu repertorio.

Só amanhã e domingo, no Coliseu, em «matinée» e á noite: cinema a preços como nunca e com filmes portugueses

Ao Coliseu, onde não há calor e os preços são baratissimos, vai todo o publico ver amanhã, em «matinée» e á noite, o mais pitoresco e grandioso filme português: «A Aldeia da Roupa Branca» e o emocionante tema da «Enfermeira do Presidio». Domingo: os filmes «A Canção da Terra» e «Nasceu para ser selvagem», tambem em «matinée» e á noite. Aproveitem estes dois unicos dias de cinema. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O troca tintas».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«O tio inesperado».
EDEN—«Aguas sombrias».
POLITEAMA—«Outro mundo».
CONDES—«Blondie e o samba».
ODEON—«A hora da felicidade».
PALACIO—«A hora da felicidade».
CAPITOLIO—«Uma noite no Rio».
REX—«Orgulho e preconceito».
TERRASSE—«Uma mulher internacional».
OLIMPIA—«Nas ruas...».
CENTRAL—«Rumba».
LYS—«Uma mulher internacional».
P. PORTUGUÊS—«Alvorada do Amor».
JARDIM-CINEMA—Filmes «Luce».
SALÃO IDEAL.

O festival desportivo
da esquadrilha de submersiveis

Terminou hoje o festival desportivo anual da esquadrilha de submersiveis, cujas provas tinham começado no passado dia 21.

Aos exercicios de hoje assistiu numerosa oficialidade. Procedeu-se á distribuição dos premios para «equipes» ou individuais, que couberam a representações de diversos navios de guerra, da Aviação Naval e da Brigada Naval da «Legião Portuguesa».

Houve depois o costumado almoço da «Familia Submarina», na frondosa mata do Alfeite, com a presença de oficiais, sargentos e praças numa bela manifestação de camaradagem e de sã disciplina. Trocaram-se no final afectuosos brindes, tendo o comandante da esquadrilha de submarinos, sr. capitão-tenente Aarão Abranches, agradecido a presença das autoridades de Marinha e destacado o significado do festival.

Expedição de impressos para avença

Por um decreto publicado hoje, o artigo 15.º do regulamento para o serviço dos Correios, aprovado por decreto de 14 de junho de 1902, é substituido pelo seguinte: «São dispensados da afixação de sêlos de franquia os impressos a expedir durante um mês completo, com destino ao continente e ilhas adjacentes, em numero superior a 500 exempares iguais ou não, cujos remetentes tenham requisitado e realizado o pagamento por avença dos respectivos portes. O disposto neste artigo é aplicavel aos jornais, independentemente numero de exemplares expedidos pela respectiva administração».

MISSÃO DE ESTUDO

O ministerio da Educação Nacional, por despacho do Instituto para a Alta Cultura, encarregou os professores extraordinarios das Faculdades de Letras de Lisboa, sr. Antonio Pinto de Carvalho e Raul Augusto Teixeira Machado, de irem em missão de estudo fora do país, durante os meses de agosto e setembro do corrente ano.

UM INQUERITO

O juiz de Direito da Comarca de Paredes sr. Antonio dos Santos Rocha, foi encarregado de concluir o inquerito que estava a proceder á Comissão Venatoria Regional do Norte o antigo juiz da referida comarca, sr. dr. Alfredo José da Fonseca. Foram concedidos áquele magistrado 30 dias para conclusão do inquerito.

NOVO MEDICO VETERINARIO

Concluiu a sua formatura na Escola Superior de Medicina Veterinaria, com alta classificação, o sr. dr. Ivo Soares.

COMO EVITAR A CALVICIE!...

«Não perder tempo nem dinheiro com experiencias inuteis»

De todos os produtos aparecidos até hoje contra a calvicie, queda do cabelo e caspa, apenas um caminho na vanguarda pela sua eficacia absoluta. A prova real está feita com satisfação absoluta do **pleno triunfo obtido em inumeros casos em que tudo havia falhado.** Foi graças ao grande cientista berlinense Dr. Fritz Bleichrodt que, baseando os seus estudos na «tryptofane», tornou possivel essa maravilhosa descoberta hoje usada e conhecida por milhares de pessoas com a denominação de **KRINOGÉNE.** Assim, se vos cai o cabelo ou tendes simplesmente caspa, use **LOÇÃO KRINOGÉNE.** Se a vossa cabeleira apresenta clareiras em marcha para a calvicie, use diariamente em maçagens **KRINOGÉNE PURO.**

Estes produtos fixam admiravelmente o cabelo, tornando inuteis o uso de brilhantinas, fixadores, etc., etc., tão nocivos,

Krinogéne puro: 25$00 **Loção Krinogéne: 18$00**

Deposito geral: BRASIL-FLORA, Rossio, 93, 1.º. A' venda Farmacia Barral. Rua Aurea, 126, e Drogaria J. da Silva Pires, Ld.ª, Rua 1.º Dezembro, 128, Lisboa. No PORTO: CASTILHO & C.ª R. Sá da Bandeira, 80. Fornece-se folheto descritivo-cientifico.

Teatro Nacional D. Maria II
HOJE A's 22 horas – HOJE
SUA ALTEZA
com João Villaret em «Sua Alteza»
O teatro mais fresco de Lisboa

AVENIDA
HOJE em
2 sessões: ás 21 e 23 horas
O TROCA TINTAS
com
RIBEIRINHO
Domingo: «Matinée» ás 16 horas
Telefone 2 7273

TEATRO APOLO Tel. 28543
HOJE, ás 21 e 23 horas – DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de
ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
A 2.ª sessão acaba à 1 hora certa
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Amanhã, no TRINDADE
1.ª representação da peça
A RIVAL
A's 19 horas
Domingo, «matinée», as 16 horas
Telefone: VINTE MIL

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO
da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

TIVOLI — O tio inesperado
com o celebre comico de «O diabo e a menina» Charles Coburn, James Graig e Anne Shirley
A's 22 — TELEF. 50595

POLITEAMA — Outro Mundo
Filme altamente emotivo, realizado por CHARLES VIDOR com Walter Conolly, Onslow Stevens e Iris Meredith
Telef. 26305 — A's 21 e 45

EDEN — ESTREIA — AGUAS SOMBRIAS
1.º filme feito na America pelo genial realizador francês **Jean Renoir** com Walter Brennan, Walter Huston - Anne Baxter, etc.
A's 21 e 30 — Telef. 20768

CONDES — ULTIMA — BLONDIE E O SAMBA
com Penny Sincleton e Tito Guizar
Aviador entre selvagens
com Jack Holt
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
EPOCA DE VERAO — Preços reduzidos
A hora da felicidade
Porque bates, coração?

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
ORGULHO E PRECONCEITO
O Turbilhão de Gelo

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Como elas são
com Melvyn Douglas

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 e 30
FILMES «LUCE»

CAPITOLIO — No terraço: A's 21,30 h.
UMA NOITE NO RIO
Bilhetes a 2$00 e concerto pela notavel
ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes
Uma noite no Rio e Mr. Moto na Ilha do Terror

Pavilhão Português — ALVORADA DE AMOR
Festa artistica da Orquestra Caravana com a colaboração da orq. Sousa Pinto e varios artistas de variedades

CENTRAL — TEL 24381
MATINEES DIARIAS — A's 21 e 30
RUMBA
Uma mulher para dois

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Uma mulher internacional
Mocidade Triunfante

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Uma mulher internacional
Mocidade triunfante

Cordell Hull

definiu

num discurso

os objectivos

das nações unidas depois da guerra

LONDRES, 24.—O secretario de Estado, Cordell Hull, proferiu o seu anunciado discurso.

—Para as Nações Unidas, para o nosso lado e para cada um de nós é uma luta de vida ou de morte para a preservação da nossa existencia. Repetidas vezes através da historia os homens livres, tendo ganho a luta e tendo adquirido preciosos direitos e privilegios que a liberdade traz consigo, deixaram de estar em guarda, abrandaram a sua vigilancia e consideraram a sua liberdade como um facto consumado. Ocupavam o seu tempo com muitas coisas e não davam pelo inicio de novas tiranias, por novas ameaças á liberdade. Desprezavam por tal maneira a força e a crueldade e julgavam que os criminosos ameaçadores podiam ser regenerados pela razão e pela justiça ou abatidos pela resistencia passiva e assim foram surpreendidos sem estarem preparados, quando os ataques vieram de novo. E' talvez exigir demais que os tiranos venham algum dia a compreender que a ansia do homem pela liberdade não pode ser destruida. Os sonhos de conquista têm as suas raizes numa mentalidade doentia, doença que é muito possivel que seja incuravel.

«Mas não é exigir demais que os homens livres aprendam e nunca esqueçam que a falta de vigilancia é o maior perigo para a liberdade, que o gozo da liberdade é fruto da vontade de combater, sofrer e morrer por ela, que o direito á liberdade não pode ser separado do dever de a defender.

A situação depois da guerra

Delineando o programa para depois da guerra, Cordell Hull disse:

—Alcançada a vitoria, a nossa primeira preocupação deve ser constituida por aqueles cujos sofrimentos foram quasi sobrehumanos. Quando os exercitos dos nossos inimigos estiverem batidos, os povos de muitos paises estarão a morrer de fome sem possibilidade de obterem alimentos, sem lares e sem meios de construirem abrigos, com os seus campos devastados, o seu gado abatido, sem ferramentas, as fabricas e as minas destruidas e as estradas e os transportes desmantelados. Um numero desconhecido de milhões estará longe dos seus lares. A doença e o perigo de molestias espreitarão por toda a parte. A vitoria tem de ser seguida por uma acção rapida e efectiva para satisfazer estas prementes necessidades humanas.

«Durante o periodo de transição, as Nações Unidas têm de continuar a proceder com o mesmo espirito de cooperação que rege o seu esforço de guerra. Além disso, caberá a todas as nações a grande missão construtiva de firmar a liberdade humana e a moralidade cristã em bases ainda mais seguras do que antes. Esta missão exigirá necessariamente uma acção, tanto

CORDELL HULL

nacional, como internacional. Progressos na liberdade politica, na melhoria economica, na justiça social e nos valores espirituais podem ser realizados por cada nação pelos seus proprios esforços, embora todas as nações tenham de, de comum acôrdo e cooperando umas com as outras, estabelecer condições que permitam a cada uma delas aumentar a eficiencia dos seus esforços nacionais.

A garantia da paz futura

O secretario de Estado afirmou que tais acções de cooperação estão já iniciadas, querendo referir-se, manifestamente, á Carta do Atlantico. Proponho a criação de organismos definidos depois da guerra. Hull acrescentou:

—Nenhuma nação pode fazer progressos satisfatorios, emquanto os seus cidadãos estão no receio constante de ataque ou interferencia externa. Compreende-se que tem de ser criado qualquer organismo internacional que possa, pela força, se isso fôr necessario, manter no futuro a paz entre as nações. Tem de haver uma acção conjunta internacional para constituir o organismo que possa assim assegurar a paz. Isso terá de incluir uma eventual reorganização dos armamentos internacionais de modo que a lei não possa ser violada com exito e que o encargo dos armamentos possa ser reduzido ao minimo. A participação de todas as nações em tais medidas seria para cada uma delas uma contribuição para a sua futura segurança e uma garantia quanto a ataque do exterior. A solução de todas as disputas por meios pacificos e a cooperação internacional pressupõem o respeito pela lei e pelas obrigações tomadas. E' claro que uma das instituições que deve ser estabelecida e á qual devem ser dados poderes vitais é o tribunal internacional de justiça. E' igualmente claro que ao restabelecerem a ordem internacional, as Nações Unidas têm de exercer vigilancia sôbre as nações agressoras, até que elas demonstrem que desejam e estão em condições de viver em paz com as outras nações.

Hull disse que o tempo por que essa vigilancia deve ser exercida depende da rapidez com que os alemães, japoneses, e italianos derem provas convincentes de que repudiaram e abandonaram a monstruosa filosofia da raça superior e a conquista pela força e adoptaram lealmente os principios basicos dos meios pacificos.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O LUGRE de pesca

«Maria da Gloria»

é o setimo navio português afundado durante a guerra

Ainda não ha noticias dos 37 tripulantes e pescadores do lugre *Maria da Gloria,* afundado por um submarino de nacionalidade desconhecida, a tiro de peça, no dia 5 do corrente.

Este novo atentado, injustificado como os anteriores, que levaram para o fundo mais seis navios mercantes portugueses, navegando desarmados e dentro das mais estrictas prescrições de neutralidade, causou viva indignação, em todo o país, e a mais profunda emoção nos centros piscatorios, a muitos dos quais pertencem numerosos dos pescadores e maritimos desaparecidos. Dos homens da Fuzeta, por exemplo, não ha noticias de qualquer dêles, o que mergulhou em profunda amargura aquela laboriosa vila.

Como acima dizemos, é este o setimo navio mercante português afundado nesta guerra, o que eleva para cêrca de 20.000 toneladas a perda total da nossa tonelagem mercante.

Os outros navios, por ordem cronologica do seu desaparecimento, são os seguintes:

Vapor de carga *Alpha,* de 781 toneladas, pertencente á Sociedade Luso-Maritima, afundado por aviões de nacionalidade desconhecida, em 15 de julho de 1940. Não houve vitimas.

Vapor de pesca *Exportador* I, de 302 toneladas, pertencente á Sociedade de Pesca a Vapor «O Exportador Ld.ª», afundado a tiro de canhão por um submarino de nacionalidade desconhecida, em 1 de junho de 1941. Houve dois homens mortos e alguns feridos.

Vapor de carga, com acomodações para alguns passageiros, *Ganda,* de 6.770 toneladas, pertencente á Companhia Colonial de Navegação, afundado a torpedo por um submarino de nacionalidade desconhecida, em 20 de junho de 1941. Houve quatro homens mortos e alguns feridos.

Vapor de carga *Corte Real,* de 3.600 toneladas, pertencente á Companhia de Navegação Carregadores Acoreanos, afundado a torpedo por um submarino alemão, em 12 de outubro de 1941. Não houve vitimas.

Vapor de carga, com acomodações para alguns passageiros *Cassequel,* de 7.300 toneladas, pertencente á Companhia Colonial de Navegação, afundado a torpedo e a tiro de canhão por um submarino de nacionalidade desconhecida, em 14 de dezembro de 1941. Não houve vitimas.

Vapor de pesca *Cabo de S. Vicente,* de 269 toneladas, pertencente á Sociedade Comercial Maritima, Ld.ª, afundado por um avião de nacionalidade desconhecida, em 10 de março de 1942. Não houve vitimas.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A SITUAÇÃO DOS TRA

A mensagem dos sind

O salario familiar vai s

de um diploma do G

Teve uma alta significação e correspondeu em absoluto ao que se esperava, a sessão da noite passada no Coliseu.

A' mensagem dos Sindicatos Nacionais respondeu o sr. Presidente do Conselho com uma exposição ordenada, sublinhada por factos e por demonstrações, que constitue na sua clareza uma lição e um programa de circunstancia.

Não prometeu coisa alguma de concreto, ou em pormenor, o sr. dr. Oliveira Salazar. Mas fez mais do que isso: resumiu um plano, que vai pôr em pratica, dentro do qual se comporta a defesa economica do empregado e do operario, e assinou um decreto nesse sentido.

Resumimos a mensagem e damos o relevo possivel ao discurso do Chefe do Govêrno.

Os Sindicatos e os Gremios

A mensagem dos Sindicatos Nacionais, que estes ha tempo entregaram ao sr. Presidente do Conselho e ontem se tornou conhecida—enquadra-se dentro da organização corporativa e da doutrina do Estado Novo. Essa mensagem expõe factos e, objectivamente, desenha quadros tal qual os vêem os dirigentes sindicais, e os sentem dentro do plano das injustiças aparentes.

A mensagem, concretamente, não pede ao Estado, representado pelo Govêrno, qualquer coisa. Não define uma só aspiração material. Ambiciona a reparação de injustiças.

A mensagem sublinha que em Portugal a situação é má. Relacionando, o documento afirma que os problemas financeiro e politico estão resolvidos pelo «genio invulgar» do Chefe do Govêrno. Mas o prestigio da organização corporativa (de fundo economico e social) encontra-se «numa posição bastante delicada perante a consciencia de perto de 4 milhões de trabalhadores portugueses», e perante os ataques dos seus adversarios vindos de diversos sectores.

A mensagem, num realismo imperativo, põe em destaque as desigualdades nos sacrificios, refere-se a falsos apostolos que «pela exploração iniqua e ignobil do seu semelhante» atentam contra o bem estar da comunidade nacional. Fala no desanimo que começa a tomar as massas trabalhadoras, no «crescimento da miseria social e, simultaneamente, a corresponder-lhe o crescimento largo da riqueza de alguns á custa de todos».

Interroga:

—Ha gremios e ha sindicatos. Têm eles cumprido o seu dever?

Responde: os sindicatos, sim, os gremios, não. E a acção dos gremios é observada, analisada, com crueza e com o realismo de que informa a mensagem, aliás contida dentro das normas mais dignificantes de correcção e de critica serena.

—Tem a organização corporativa ganho alguma coisa com a acção que os gremios estão desenvolvendo?

Alguns gremios afastam-se do seu fim proprio e estão fora do pensamento do sr. dr. Oliveira Salazar. «Alguns não são mais nem menos que «trusts» formados, centros de monopolios estabelecidos» dentro da organização corporativa mas contra ela.

Os sindicatos têm de dar conta ao Instituto Nacional do Trabalho de toda a sua acção; os gremios não.

—Os trabalhadores não têm exigido nada: têm dado tudo o que se lhes tem pedido. E certos homens de negocio, de comercio e da industria, como têm correspondido? Sabe-o a Nação: sabemo-lo todos nós, sabe-o o Govêrno...

Tem ganho a Nação com este enriquecimento de alguns, o qual se não harmoniza com o agravamento do custo da vida (44 por cento, segundo o relatorio do Banco de Portugal), a que têm se fazer face os mesmos or-

O BEM PENSADO NÃO SAI ERRADO

Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA da MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

FARINHA
LACTO-BULGARA
A AMA IDEAL DAS CRIANÇAS
ACONSELHAI-VOS COM O VOSSO MÉDICO

LABORATORIO FARMACOLOGICO

ALHADORES

...catos e a resposta do Presidente do Conselho

...er objecto ...ovêrno

A revisão dos salarios será condicionada pelo horario do trabalho

...denados e salarios auferidos antes da guerra?

Assim se exprimem os dirigentes dos sindicatos, e a interrogativa sublinhada deve ter sido a razão de ser da mensagem, que conclue—e é a unica coisa que se sugere:

—Os Sindicatos julgam necessario que V. Ex.ª intervenha de forma a evitar a continuação dos males apontados.

Resposta do Chefe do Govêrno

O sr. dr. Oliveira Salazar, que ouviu ler—não foi ontem ao Coliseu—a mensagem dos sindicatos, declarou considerá-la «sincera, sem embargo de nalguns pontos a considerar exagerada».

—Nos maus momentos que vivemos as dificuldades pesam sobre todos os que têm funções de mando ou direcção. A impossibilidade de resolvê-las, á medida dos nossos desejos e até á medida das necessidades de outrem, pode fazer-nos desencorajar. O drama é doloroso para as consciencias rectas...

Pode dispensar-se qualquer forma de organização?—interroga o Chefe do Govêrno.

Não pode dispensar-se «uma organização». Mas de que tipo?

O sr. dr. Oliveira Salazar passa em revista os sistemas que baseiam a organização ou no comunismo ou na luta de classes (liberalismo). Condena a primeira «negação de toda a disciplina», declara inutil e ineficiente a segunda, que faliu:

—O regime liberal, quer quando desconheceu o interesse operario quer quando o impeliu para a luta de classes, nem sempre se encontrou em condições de fazer justiça ou nem sempre conseguiu fazê-la sem prejuizo para a colectividade...

Que tipo então preferir?—volta a inquirir o sr. Presidente do Conselho.

A organização portuguesa

Diz o sr. dr. Oliveira Salazar:

Nós estavamos empenhados em encontrar uma fórmula que respondesse ás seguintes condições: *a)*—A organização deveria aliviar o hipertrofiado e monstruoso *Estado moderno*, desembaraçando-o de algumas das suas funções, serviços e despesas e defendendo só por este facto a liberdade individual e as economias privadas: *b)*—A organização deveria ser decalcada, com prejuizo embora da sua pureza teorica e simetria sobre a vida real do homem na familia, na profissão, na sociedade; e, sendo assim, aproveitar o mais possivel as formas conhecidas e espontaneas de organização a integrar em plano de conjunto; *c)*—A organização não deveria dissociar o economico do social pela razão fundamental de que todos os que de qualquer modo trabalham são solidarios na produção e é da produção que todos devem viver; *d)*—A organização deveria não perder de vista as realidades supra-individuais e que, portanto, só é verdadeiramente util se conseguir satisfazer os legitimos interesses privados e ao mesmo tempo promover o interesse colectivo.

E foi por estas razões que pretendemos estabelecer entre os varios tipos possiveis de organização e de corporativismo a *organização corporativa portuguesa.*

O Chefe do Govêrno passa em revista quanto se tem feito na organização corporativa; cita instituições e numeros edificantes.

—Antes de criticá-la (a organização corporativa) pelo que não fez, com as mil razões por que o não terá feito, havemos de apreciá-la pelo que já realizou...

A organização corporativa revela, com efeito, deficiencia de espirito e de tecnica—concede o sr. Presidente do Conselho.

«A falta de um e da outra descobre-as algumas vezes o observador atento e *não só de um lado como de ambos.* Se os dirigentes dos gremios supusessem que a organização corporativa devia converter-se em cartel da produção e estivessem convencidos de que, se existe, é para garantir a colocação dos produtos, firmar os preços, assegurar os lucros da exploração, embora destes se houvessem de distribuir migalhas como *premio de seguro* pelos trabalhadores, esses tais estariam muito longe do espirito corporativo. Mas se os empregados ou trabalhadores tivessem a ideia de que a organização é apenas instrumento para conseguirem aumentos sucessivos de regalias materiais ou morais e que isso é possivel *fora do sentido de solidariedade economica no seu ramo de produção e de solidariedade social com todos os outros individuos ou classes,* alimentavam por igual uma ilusão, além de professarem um erro».

O egoismo humano

Ha um elemento causador de falhas em toda a organização humana: é o egoismo.

—E' erroneo supôr que só o rico, o patrão, o proprietario, são egoistas.

Eis uma afirmação que o sr. dr. Oliveira Salazar explica e justifica, e que, afinal, é de todos os tempos e natural da condição do homem.

E eis outra afirmação muito importante e significativa:

«Seja como fôr a existencia do interesse colectivo e a colisão de interesses particulares imediatos, cada um defendido egoistamente no seu campo, exigem *um defensor* e *um arbitro,* e estas missões só as pode desempenhar o Estado. Mesmo em economia auto-dirigida quanto á definição das regras a que ha-de subordinar-se a produção, o Estado tem de ter a sua palavra de *direcção superior,* em harmonia com os fins e interesses da politica nacional, e de tomar o papel de *arbitro supremo* nos conflitos de interesses. Uma vez dirá aos patrões que devem ceder; outras aos operarios que não podem exigir, e não poucas a uns e outros que legitimos interesses da colectividade se opõem ao seu eventual entendimento».

Os salarios e o trabalho

—Estamos preparados para fazer incidir a atenção sobre o caso concreto do aumento dos salarios—declara o sr. Presidente do Conselho. E esclarece o assunto.

As desigualdades existentes na escala dos salarios em relação á familia é antiga, e não se integra no quadro das dificuldades presentes. «Trata-se de justiça pura a realizar sem perda de tempo». Considera os salarios de um modo geral baixos.

«Esse baixo nivel provem em grande parte da pequena produtividade do trabalho, mas esta não está ligada só ao esforço e competencia do trabalhador—está em alto grau ligada á organização da empresa, ao seu apetrechamento, ao volume da produção e extensão do mercado. Se, pois, não se pode distribuir em salarios o que se não produz, é por outro lado certo que a produção e o rendimento do trabalho podem variar com a actuação de factores que lhe são estranhos».

O agravamento de salarios iria agravar o custo da producão, «e este e mais alguma coisa são transferidos para a colectividade no encarecimento das coisas...» Eis um circulo vicioso.

Outra afirmação que corresponde a um programa proximo:

«*O trabalhador o que deseja é trabalhar, contanto que se lhe aumente a remuneração, e nós temos ai, ao menos nalguns dominios e dentro de certas proporções, o meio de não agravar custos de produção, de não elevar o custo da vida e de beneficiar o trabalhador; para isso se tem de dar mais elasticidade ao dia de trabalho, compensando-se, quando possivel, o aumento de salarios com aumento de trabalho.*

Repetirei que as ruinas e destruições que a guerra causa mesmo nos que não estão em guerra têm fatalmente de ser pagas e compensadas com aumento de trabalho ou agravamento de restrições ou com uma e outra coisa. Trabalhar mais e melhor ou viver pior é alternativa de que se não pode fugir: podermos escolher um dos termos é ainda uma felicidade. A nossa preocupação é que esse encargo não seja partilhado só por uns, mas por todos na justa medida».

O subsidio de familia e um diploma á vista

Preferimos transcrever: «O salario determinado para o trabalhador em

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A R. A. F. voltou a atacar varios objectivos

militares e industriais do Ruhr e da Renania

LONDRES, 24.—Centenas de bombardeiros ingleses atacaram a noite passada, com a maior violencia, as regiões industriais do Ruhr e da Renania, sôbre as quais lançaram muitas dezenas de toneladas de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram destruições e incendios. Foram atingidas fabricas de aço, altos fornos, fabricas de armamento e de munições, linhas ferroviarias e outras importantes industrias. Atearam-se numerosos incendios, que se avistavam a grande distancia. Foram empregadas neste «raid» muitas bombas de dois mil quilos, cada uma.

Foram, tambem, atacados aeródromos no norte da França e na Holanda, assim como linhas de caminho de ferro e outros importantes objectivos militares. Destruiram-se e danificaram-se muitos aeroplanos, em terra.

De todas estas operações não regressaram á base 7 bombardeiros britanicos. Foram derrubados 2 caças alemães.—(United Press).

Pormenores dos bombardeamentos

LONDRES, 24.—Anuncia-se que esquadrilhas de bombardeiros ingleses, escoltados por numerosos caças, voltaram ontem, á luz do dia, a bombardear intensamente, importantes objectivos militares alemães, instalados no norte da França e da Holanda. Fabricas de munições e produtos quimicos, caminhos de ferro, geradoras electricas, campos de aviação, estações de T. S. F., aquartelamentos, edificios publicos e muitos outros importantes objectivos militares foram atingidos. Destruiram-se e danificaram-se muitos aparelhos no solo.

Em todas estas operações perderam-se sete aparelhos ingleses.—(United Press).

As informações alemãs

BERLIM, 24.—Os bombardeiros britanicos que fizeram, a noite passada, uma incursão na região industrial da Westfalia e da Renania, não puderam atingir os seus objectivos graças ao fogo da D. C. A. e á actividade dos caças nocturnos alemães. Foram abatidos 6 bombardeiros britanicos.—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 24.—A aviação alemã, na noite de ontem para hoje, lançou grande numero de bombas explosivas e incendiarias, em varios pontos do leste da Inglaterra e nas regiões centrais do pais. Registaram-se mortos e feridos e muitas casas ficaram total ou parcialmente destruidas. Atearam-se numerosos incendios que foram extintos após varias horas pelas brigadas dos bombeiros e serviços auxiliares.

Durante a noite passada destruiram-se sete aparelhos alemães sobre a Inglaterra.—(United Press).

Uma ilha sueca bombardeada

ESTOCOLMO, 24 — Dois aviões de nacionalidade desconhecida bombardearam, entre as 0 horas e as 0 e 30, a ilha sueca de Oeland, perto da ponta sueste da Suecia. Depois de largarem foguetes luminosos, munidos de páraquedas, sobre a localidade de Borgholm, na costa ocidental da ilha, lançaram duas bombas explosivas e três incendiarias, que cairam a 300 metros do limite sul daquela localidade. Os aviões desapareceram seguidamente em direcção ao nordeste. As bombas não causaram estragos nem vitimas, mas as explosões foram muito violentas. Abriu-se inquerito para determinar a nacionalidade dos aviões agressores.—(O. F. I.).

Uma pausa no Egipto

No gargalo de garrafa que se estende entre o mar e a depressão de El Kattara, unico local onde, na opinião de Weygand, pode ser defendido, com exito, o Vale do Nilo, as tropas do «eixo», dum lado, os contingentes imperiais, do outro, espreitam-se e preparam-se. Espreitam-se, no receio compreensivel das surpresas em que o deserto é fertil. Preparam-se para uma batalha que os dois adversarios insistem em considerar decisiva. Essa batalha ninguem sabe quando, nem em que condições virá a travar-se.

O general Auchinleck beneficia de repouso relativo que as circunstancias lhe proporcionaram. Depois da queda de Tobruk, o chefe das forças imperiais do Proximo Oriente assumiu pessoalmente a direcção das operações. O seu camarada Ritchie, que já se encontra em Inglaterra, terá certamente esclarecido a estas horas as condições, ainda desconhecidas do grande publico, em que se verificou a estranha rendição da melhor cidade fortificada do Norte de Africa.

Com uma franquesa, que não deixa de ser impressionante, as informações de origem britanica anunciaram que as tropas desfalcadas do oitavo Exercito tinham sido reforçadas com a chegada de alguns contingentes do nono Exercito concentrado no Proximo Oriente. A-pesar da confissão, ainda até agora se não produziu o ataque ás costas da Palestina e ás regiões vulneraveis do Irak, que faziam prever as concentrações poderosas que as nações do «eixo» tinham feito no sul da Grecia e nas ilhas do Mar Egeu. Mas os comunicados oficiais referiram o aparecimento de australianos e neo-zelandeses no sector de El Alamein e tudo indica que, além dos seus carros blindados, os Estados Unidos tenham contribuido, para a defesa do Vale do Nilo, com alguns milhares de soldados, desejosos de se industriar nas artes da guerra moderna.

Entretanto a luta aerea á volta de Malta prossegue, com intensidade varia, tendo sido recentemente nomeado um novo chefe da aviação local. Esta substituição (o vice-marechal do Ar Lloyd substituido pelo seu camarada Park) coincide com a entrega ao marechal do Ar alemão Kesselring da mais alta condecoração que o Reich reserva para os seus chefes militares. Como se sabe, o marechal Kesselring tem dirigido as operações aereas na zona do Mediterraneo, sendo a sua nomeação para esse posto um dos sintomas claros da importancia que os alemães atribuem aos acontecimentos do Norte de Africa.

Com a luta aerea á volta de Malta, intensificaram-se as acções dos submarinos no Mediterraneo Central e Oriental. Tanto o marechal Rommel como o general Auchinleck sabem que o problema do reabastecimento é vital para o prosseguimento das operações. Por isso a R. A. F. e os submarinos ingleses e americanos têm tido uma acção preponderante nesta fase da luta, em que cada um dos adversarios procura concentrar, rapidamente, o maior numero possivel de tropas e a maior quantidade possivel de material de guerra.

A politica interna do Egipto, um momento perturbada pela evolução dos combates nas proximidades de Alexandria, parece ter entrado num periodo de relativa tranquilidade. O chefe do governo, que é ao mesmo tempo chefe do Wafd, conseguiu dominar os elementos de oposição que tinham surgido no seio do partido a que preside, afastando alguns deles e colocando outros em condições de não perturbarem a execução dos seus planos. No Cairo, onde chegou a recear-se um ataque levado ás portas da capital pela audacia do marcehal Rommel, a influencia americana conjugou-se com as indicações britanicas para evitar as manifestações de nervosismo e para criar alicerces mais solidos, com vista a uma acção comum, em caso de agravamento da situação. Esta mantem-se estacionaria e exige uma vigilancia aturada. O «Times» ainda ha dias afirmou que a reincidencia em êrros conhecidos bem podia ser o inicio dum desastre irremediavel.—C. F.

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

O seu medico lhe dirá

que o uso dum azeite de elevada acidez ou cheio de impurezas é causa de enfermidades graves e perturbações do aparelho digestivo.

O azeite «COMENDA», além da sua diminuta acidez e fino paladar, é filtrado e livre de todas as materias nocivas á saude.

Visite o modelar estabelecimento onde o Azeite Filtrado «COMENDA» é vendido ao publico nas mais escrupulosas condições de aceio e higiene.

COMENDA

a marca que se recomenda.

Travessa de São Mamede, 26
(Junto á Igreja de São Mamede)
Telefone 60203

O azeite filtrado «COMENDA» encontra-se á venda em todos os bons estabelecimentos, em garrafas com o selo de garantia.

TUNGSRAM
KRYPTON

DA' MAIS LUZ

GASTA MENOS CORRENTE

BOLSA DE LISBOA

24 de Julho

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid. 3 1/2 % T. 1941.	1.003$00	1.000$00	1.001$00
Consolidado 3 % 1942..	942$00	941$00	943$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.027$00	1.026$00	1.028$00
Consolidado 4 % T. 10.			[illegible]
Consolid-Centenarios 4 %	2.233$00	2.230$00	2.233$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	1.019$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.		1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	1.030$00	1.029$00	1.031$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.000$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—		—
Externas 3.ª serie	—	1.710$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.730$00	1.800$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	158$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	2.100$00	—
Lisboa e Açores port....			—
Ultramarino cp. T. p...	203$00	202$00	204$00
Portugal port. T. p.....	—	1.430$00	1.500$00
Fidelidade...............	—	—	
Mundial – Lib	—	1.180$00	1.190$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.................	—	—	—
Aguas Lisboa port.......	—	—	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	228$00	232$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—		
Cerveja Estrela.........	—	915$00	950$00
Cimentos Tejo.	480$00	475$00	480$00
Cimentos Leiria T. p...	580$00	570$00	600$00
Credito Predial port ...	40$60	40$50	41$00
Gás e Electricidade cp.	160$0	160$00	160$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			—
Alto Alentejo cupão	895$00	895$00	895$00
Industrial Aliança	318$00	317$00	320$00
Portugal e Colonias.. .	265$00	264$00	267$00
Nacional Navegação T. p.	1.035$00	1.033$00	1.040$00
Colonial de Navegação..	890$00	—	950$00
Portuguesa de Pesca T. p.	620$00	620$00	624$00
In. Farmaceutica.	720$00	700$00	
Portuguesa de Tabacos.	423$00	422$00	425$00
Tabacos de Portugal....	410$00	405$00	415$00
União Electrica Portug.	480$00	470$00	500$00
Cassequel	933$00	932$00	934$00
Agricola das Neves.....	—	575$00	585$00
Agricola Colonial.......	—	366$00	390$00
Açucar de Angola	1.336$00	1.335$00	1.339$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	271$00	270$00	272$00
Ilha do Principe.........	550$00	548$00	550$00
Zambezia T. 25	58$00	57$50	58$50
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %.	—	116$00	—
C. P. 6 %	—	187$00	172$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	—	168$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.020$00	—
União Elect. Port. 5 %.	103$00	102$50	103$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	103$00	102$50	103$50
Buzi 6 1/2 %		[illegible]	—

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

PRECISA-SE

Senhora suiça alemã

para leccionar e acompanhar uma menina. Resposta a este jornal ao n.º 15?

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PÓ DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza
Av. da Liberdade, 35 — LISBOA
Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

TAMARIZ — ESTORIL
NO **RESTAURANTE**
Todos os dias, serviço de almoços à lista

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$10,0

SE TEM DÚVIDAS
Sôbre a qualidade do leite que vai consumir na praia ou no campo, confie no
Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)
ECONÓMICO — PRÁTICO — SABOROSO

PRECISA-SE

SENHORA INGLESA

para leccionar e acompanhar uma menina. Resposta a este jornal ao n.º 152.

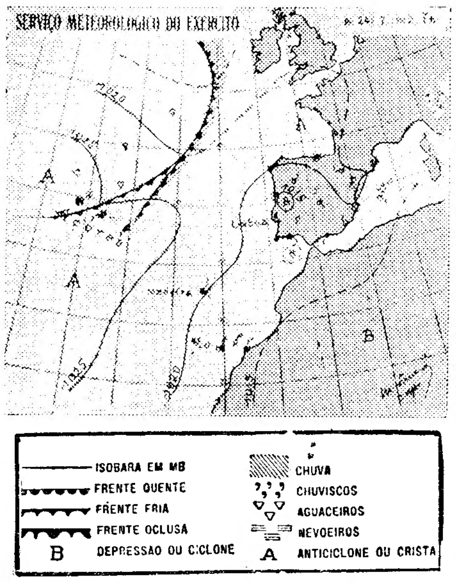
Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PREOLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

LEIA O

Sempre fixe

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (TMG) de hoje:

O centro depressionario situado ontem junto da costa ocidental portuguesa está a deslocar-se lentamente para o interior da Peninsula. As perturbações do Atlantico estão a mover-se igualmente para leste e em latitudes mais meridionais, podendo assinalar-se já uma delas ao largo da Irlanda.

Em Portugal o ceu encobriu-se totalmente no Algarve durante a manhã.

Na Madeira continua o bom tempo, embora com o ceu muito encoberto.

Nos Açores observa-se melhoria transitoria que deve preceder novo periodo de chuva intermitente naquele arquipelago.

Evolução prevista:

Nas proximas 36 horas formar-se-á na zona depressionaria da Peninsula um centro de maior profundidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento, no interior, de direcção variavel e moderado, e no litoral, dos quadrantes de N, moderado a fresco. Junto á costa ocidental, vento muito fresco, com rajada forte. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 26º,5; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º,6; minima, 17º,8.*

UM ERRO JUDICIARIO?

Para ajudar a custear os despesas com as novas investigações para demonstrar a inocencia do oficial de diligencias condenado a 28 anos, recebemos mais 10$00, de M. B. N. B. e 21$00 da menina Salvi Ramalho.

RAPAZES

que vão para o campo ou para a praia, ou que ficam na cidade a gozar as merecidas férias, não se esqueçam de adquirir algumas obras de Julio Verne, para deliciar o seu espirito. OBRAS DE JULIO VERNE, instrução e recreio, só 10 escudos cada vol. enc. LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — LISBOA. Remessas á cobrança.

COMPRE SÓ

CRAVEN 'A'

CRAVEN 'A' é fabricado especialmente para que nenhuma laringe possa ser afectada. Paladar fino, aroma delicioso e uma sensação de suavidade que se nota logo ao aspirar o fumo destes cigarros.

CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

VIDA DESPORTIVA

A primeira taça ficou em Portugal

A primeira taça do tiro aos pombos, naquele esplendido campo de tiro do Estoril Plage, que domina a terra e o mar, o «Premio Junta de Turismo de Cascais», ficou em Portugal. Conquistou-a Bernardino Mira, o fino atirador de Arraiolos.

Seja o que fôr que se passe daqui para diante, mas depois do que se passou ontem, pode afirmar-se que ha em Portugal grandes atiradores da especialidade. O grupo dos concorrentes era famoso. As melhores «escopetas» de Madrid, Valencia, a terra do dominio futebolistico, com o duplo campeonato de profissionais e amadores em seu poder, Sevilha, Malaga e Jerez, concentraram-se na parte alta do Estoril que tende a estender-se e povoar-se. E pelo lado português compareceu o que ha de melhor, desde os homens do Norte, de creditos firmados, aos lavradores do vasto Alentejo, sempre adversarios temiveis. Nem sequer faltou a graça feminina, com as sr.as D. Maria Bramão e D. Irene Burnay. Ao todo, 102 concorrentes—o que se nos afigura notavel.

Esta primeira prova era a 3 pombos, eliminando ao primeiro «zero». Trata-se dum tiro que depende muito da forma como os pombos voam e saem. Quando rapidos e velozes, saindo para fora, o tiro torna-se dificilimo. Em vôo para dentro, ou para os lados, mais facil. Ora, com raras excepções, quasi todos que deixaram as caixas antiquadas (em toda a parte se usa hoje outros modelos), se deram á morte com facilidade.

Pelo que dizemos, a joeira demorou a fazer-se. Passaram-se os três pombos da ordem, a muitos mais, sem que a inevitavel selecção se verificasse. A destacar havia apenas a exclusão do conde de Teba, ao segundo tiro, inesperadamente. Porque á 12.a volta estavam no combate catorze homens: dr. Raul de Carvalho, José Mora, Alberto Sanmartin, Eduardo Santos, Manuel Pelayo, Javier Ortueta, Pablo Gali, dr. Manuel de Carvalho, Santos Silva, José Serratosa, Alfredo Marinho, Fernando Ibanez, Lorenço Guich e Bernardo Mira.

De volta em volta, com sucessivas eliminações, e «ahs» mais ou menos interessados da assistencia, estavam na liça, á 20.a volta, cinco «espingardas»: Alberto Sanmartin, tão bom atirador como poeta repentista, Manuel Pelayo, dr. Manuel de Carvalho, Santos Silva, que sucumbiu nesta altura, e Bernardino Mira.

Na 21.a saiu Sanmartin, o valenciano, com um pombo da caixa 5, aquela que fez mais destroços, e que mais fará quando o vento soprar forte. Ficaram, portanto, em campo, dois portugueses e um espanhol. Na 22.a nada se passou. Logo a seguir, a exclusão de Manuel Pelayo, atirador de Jerez, deixou em paz os nossos dois compatriotas, dr. Manuel de Carvalho e Bernardino Mira, numa porfia emocionante que, embora prolongada, a assistencia não deixou de seguir com verdadeiro interesse. Tudo caia, pombo sobre pombo, e a luta apresentava-se equilibrada, pois qualquer dos dois atiradores, quer o das Galveias, quer o de Arraiolos, são homens da melhor categoria. Emfim, ao 29.º pombo, numa repetição, o dr. Manuel de Carvalho falhou, e Bernardino Mira (de Arraiolos) fez subir no mastro de honra a bandeira portuguesa, com 29/29.

Quere dizer, os portugueses triunfaram no primeiro embate. Mas outros se vão seguir, e nada se pode vaticinar em relação ao futuro.

Hoje, por exemplo, á hora em que escrevemos, não se descobre ainda o vencedor. Sabe-se apenas que uns e outros, portugueses e espanhois, estão encantados com este «stand» de paisagem luminosa e clara, que não perde nada no confronto com os que ha por Espanha. Assim nos diz o nosso compatriota Antonio Antunes, já catedratico no tiro aos pombos, uma figura de grande simpatia tanto em Portugal como em Espanha.—T. da S.

CICLISMO

20.º Porto-Lisboa

Com partida da praça da Batalha, ás 7 horas, realiza-se no proximo domingo a maior prova do calendario da U. V. P.

Já se encontram inscritos alguns dos melhores nomes do nosso ciclismo, como José Martins, Alberto Raposo, Eduardo Lopes, Pais Cabral, Joaquim Fernandes, Ladislau Parreira, João Rebelo, Antonio Jacinto, Duarte Sereno e José Brás.

O Porto far-se-á representar na grande prova por Aniceto Bruno, José Pardal, Armando Esteves, Manuel Cardoso, Imperio Santos, etc.

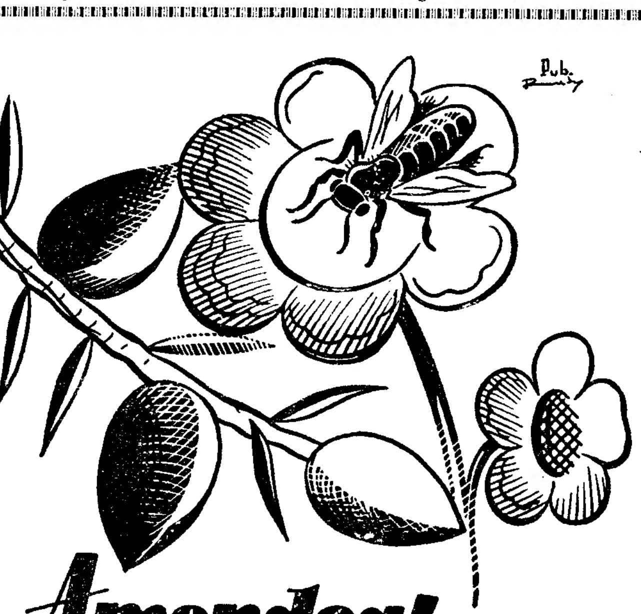
A chegada ao Estadio do Lumiar, onde a corrida terminará com algumas voltas á pista, deve efectuar-se cêrca das 19 horas.

Antes da chegada realiza-se um festival na pista, com inicio ás 15 horas, com um programa interessante, do qual fazem parte corridas de rapazes, meninas e veteranos, corridas de perseguição, á italiana e uma hora á americana.

BASKET

No Maria Pia

O Maria Pia Sport Club realiza amanhã, pelas 22 horas, na sua sede, um sarau desportivo, para homenagear os seus jogadores de «basket», que conquistaram o campeonato de Lisboa, e ainda o seu ingresso na Divisão de honra.



Amendoas e mel

é a base do "Créme Fidélis", preparado especialmente para dar à pele a sua máxima elasticidade, evitando as rugas, escamas, gretas e outros males que a atacam. Uma aplicação diária na face, nas mãos ou em todo o corpo com o créme

FIDÉLIS

garante-lhe uma agradável sensação de frescura e um aveludado sem igual.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Sobre propriedades urbanas em Lisboa, efectua-os em muito boas condições o

Montepio Comercial e Industrial Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

A situação dos trabalhadores

(Continuação da pagina central)

harmonia com o seu trabalho raro tem em mira as dificuldades da vida familiar e nunca o numero avultado de filhos. Embora a Constituição esteja orientada no sentido do salario familiar, nunca se julgou oportuno legislar sobre a materia e por iniciativa particular poucos casos ha no país (salvo os muito recentes) de subsidio de familia. O Govêrno tem-se, porém, ocupado do assunto e tem preparado o diploma a publicar muito em breve para dar satisfação, na medida do possivel, a essa necessidade».

A resposta do sr. dr. Oliveira Salazar aos sindicatos termina dizendo que é intenção do Govêrno promover *a educação dos dirigentes e o progresso dos estudos do corporativismo português; permitir a revisão de salarios; dar maior elasticidade ao horario de trabalho* (de modo que o aumento dos salarios seja compensado com o aumento do trabalho); e, finalmente: *estabelecer o regime do subsidio familiar,* embora a principio com a prudencia necessaria á consolidação e ulterior extensão do sistema».

Patrimonio do Estado

Da Direcção Geral da Fazenda Publica do Ministerio das Finanças recebemos a seguinte nota:

«Deverão todos os serviços publicos que ainda o não hajam feito, incluindo as escolas primarias e postos de ensino, remeter á Rirecção Geral da Fazenda Publica até 15 de agosto p. f., impreterivelmente, os mapas de cadastro com os aumentos ou abatimentos que tenham ocorrido no ano findo, ou comunicar, por oficio, que não houve quaisquer alterações».

UMA BÔA DIGESTÃO PARA A FAMÍLIA TÔDA

Nenhum dos males de estomago habituais, quer sejam resultado de refeições excessivamente pesadas ou tomadas com grande rapidez, quer de qualquer abuso temporario, resiste a uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada. Logo que sinta o mais ligeiro sintoma duma má digestão: sensação de queimadura, pêso, flatulencia, acidez, tome Magnesia Bisurada e verificará que passados três minutos a digestão volta á normalidade. A Magnesia Bisurada neutraliza instantaneamente o excesso de acidez, suaviza as paredes irritadas do estomago e repõe-no em perfeito estado para a proxima digestão que se fará normalmente e sem dôres. Para bem digerir, para bem assimilar todos os alimentos, tome Magnesia Bisurada. A' venda em todas as farmacias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

CONSERTAM-SE RELOGIOS

de todas as marcas e qualidades por técnicos profissionais especializados pelo sistema dos laboratorios Suiços.

Garante-se a máxima rapidez e o maior critério e perfeição.

Visite-nos e ficará satisfeito.

GIRA-SOL
Relojoeiros Importadores
161, RUA DO OURO, 161

EXAMES

O mais lindo sortido de novidades em artigos proprios para
Brindes a Professores e Alunos
encontram V. Ex.as na vasta exposição da casa
«AU BON MARCHE'» 45, Rua da Assunção, 47

SUBMARINO GERMANICO AFUNDADO

nas Antilhas

por um navio brasileiro que seguia para Nova York

RIO DE JANEIRO, 24.—O comandante dum navio brasileiro, que seguia para Nova York, comunica ter afundado um submarino alemão no dia 29 de junho, perto das Caraibas. Conseguiu atingir o submarino com 8 granadas, a uma distancia de cêrca de quilometros. (E. T.).

Chegaram a Cabo Verde dez naufragos dum petroleiro inglês

S. VICENTE DE CABO VERDE, 24.—Os dez naufragos do petroleiro inglês «British Hyoman»—6 oficiais e 4 marinheiros—que desembarcaram aqui de bordo do vapor espanhol «Castillo Almenara», fizeram as seguintes declarações:

—O petroleiro inglês «British Hyoman», de 10.000 toneladas, na sua viagem de Curaçao para Gibraltar, foi torpedeado e afundado, sem aviso prévio, por um submarino desconhecido, no dia 14 do corrente, ás 22 horas, 500 milhas ao norte da ilha de Santo Antão, arquipelago de Cabo Verde. Após o «British Hyoman» ter sido atingido por dois torpedos, um á prôa e outro á ré, a tripulação, composta de 58 homens, tomou lugar em duas baleeiras e uma jangada. A nossa baleeira perdeu de vista as restantes e navegou durante cinco dias, ao sabor das ondas. Na noite de 19 do corrente, avistámos o vapor espanhol «Castillo Almenara», que compreendendo os sinais luminosos que fizemos, navegou na nossa direcção e recolheu-nos. O «British Hyoman» conduzia um carregamento de gasolina de Curaçao para Gibraltar.

Os naufragos manifestam a sua gratidão pela forma carinhosa e fidalga como foram recebidos e tratados a bordo do «Castillo Almenara».

Ignora-se a sorte dos restantes 48 naufragos, entre os quais figura o capitão do petroleiro inglês.—(U. P.).

Paquete japonês afundado

WASHINGTON, 24.—O Ministerio da Marinha foi agora informado de que nos primeiros dias de maio ultimo um submarino norte-americano torpedeou e afundou o paquete japonês «Taiyo Maru», ao largo de Hong-Kong. Neste torpedeamento morreram afogados 780 engenheiros e tecnicos, assim como todo o conselho de administração da Companhia de Navegação «Mitsui», os quais se dirigiam para o sul, a-fim-de organizarem ali novos recursos.—(United Press).

A sabotagem na Holanda

ESTOCOLMO, 24—(Reuter).—O jornal «National Zeitung», de Essen, diz que já foram detidos como refens mais de mil holandeses, desde que o comandante alemão na Holanda, general Christiansen, adoptou disposições mais severas contra os actos de sabotagem. A Imprensa está a pedir ao povo da Holanda que se porte ordeiramente «para salvar estas mil vidas».—(E. T.).

A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Os comunicados alemão e russo

(Continuação da 1.ª pagina)

res de material de guerra, da Inglaterra do centro e de leste.

Ontem, o inimigo perdeu 10 aparelhos, sobre as costas dos territorios ocupados a oeste. Uma incursão diurna da aviação britanica contra uma localidade, no territorio extremo-ocidental da Alemanha e ataques inimigos, realizados a noite passada, especialmente contra a cidade de Duisburgo, ocasionaram perdas entre a população civil.

Houve incendios e estragos, sobretudo, em bairros de habitação e em edificios publicos.

Aviões de caça nocturnos e a D. C. A. derrubaram 6 bombardeiros atacantes.

Cêrca da meia noite, alguns aviões de bombardeamento sovieticos lançaram ataques ineficazes contra o territorio da Prussia Oriental. Nessa ocasião o inimigo perdeu 1 aparelho».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 24.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de ontem as nossas tropas lutaram encarniçadamente com o inimigo nas areas de Voronej, Novocherkassk, Kramstorskaya e Rostov. Na area de Voronej as nossas tropas continuam a repelir os ataques do inimigo e a causar-lhe duras baixas. Num sector os nossos «tanks» atravessaram o rio Don e passaram para a margem esquerda, onde abriram uma cunha nas linhas alemãs. Noutro sector os alemães foram obrigados a retirar para novas posições depois de terem perdido mais de 3.000 homens e 21 «tanks», 40 carros blindados e camiões e outro material. Em determinado ponto da area de Voronej, reconquistámos duas povoações e fizemos mais de 2 mil prisioneiros, entre os quais muitos oficiais alemães. Na região de Kramstorskaya, em combates de corpo-a-corpo matámos mais de 400 alemães e noutro sector aniquilámos mais de 1.000 alemães. Destruimos e apreendemos muito material de guerra. Na area de Novocherkassak, o inimigo sofreu duras baixas nas ultimas 12 horas, tendo perdido mais de 5 mil homens e abundantes quantidades de armas e munições. As nossas baixas são tambem pesadas. Nas proximidades de Rostov combate-se com a maior violencia e encarniçamento. A população civil abandonou já a cidade, a-fim das nossas forças poderem combater mais á vontade. As baixas são extremamente pesadas de ambos os lados e o inimigo está a lançar na luta novos reforços de tropas frescas e grandes quantidades de material. A aviação alemã tem bombardeado duramente a cidade de Rostov. Em combates aereos travados derrubámos 28 aeroplanos germanicos. O inimigo emprega tambem grandes massas de artilharia. Nos sectores de Smolensko e de Rejev as nossas tropas repeliram ataques do inimigo e contra-atacaram tão energicamente, que conquistaram varias aldeias e pontos estrategicos. O inimigo teve mais de quatro mil baixas e bateu em retirada para novas posições. Na frente de Kalinine obtivemos novos exitos e aniquilámos um regimento de infantaria alemã e varios destacamentos de artilharia e de engenharia. Durante a noite passada, as nossas forças aereas bombardearam intensamente regiões da Prussia Oriental, provocando grandes destruições e muitos incendios. No Artico, destruimos mais 4 navios de carga inimigos».—(U. P.).

—o-o-o—

A evolução da guerra mundial

(Continuação da pagina central)

Definidos os objectivos do «eixo», Hull disse:

—O fim dos japoneses é conquistar e dominar virtualmente metade do mundo, emquanto que o objectivo de Hitler é conquistar primeiro a Europa continental, apoderar-se então das ilhas britanicas e, utilizando a marinha britanica, dominar os sete mares. A' medida que o tempo passava, tornou-se manifesto que os Estados Unidos e todo o hemisferio ocidental eram os alvos finais.

A ofensiva contra o «eixo»

Cordell Hull prosseguiu:

—As nações Unidas só podem ganhar a guerra por meio de ofensivas constantes contra o «eixo» e não por simples defesa. Os aviões e os submarinos e outras formas de ataque só podem ser derrotados se os atacados forem procurar e destruir as origens do ataque.

«Enviaremos todo o auxilio que podermos aos nossos bravos aliados e procuraremos e atacaremos os nossos inimigos em todos os pontos do globo onde a destruição das forças do «eixo» possa ser levada a efeito de maneira mais efectiva, rapida e segura.

«Conhecemos bem a grandeza da tarefa que nos incumbe. Sabemos que para a levar a cabo necessitamos de um esforço sem limites, de coragem inquebrantavel. Por mais longo que seja o caminho, percorrê-lo-emos até á vitoria final. Revezes temporarios não devem ser razão para fraqueza e desanimo. Devem pelo contrario ser um estimulo para todos os verdadeiros soldados e patriotas para responderem a esses golpes ainda com mais energia, com o soberbo espirito de decisão que nunca cede á força nem á ameaça da força. Combatendo como estamos pela defesa propria e pela nossa existencia temos que assegurar-nos da derrota e destruição das forças invasoras do mundo de Hitler e dos senhores da guerra do Japão.

A Carta do Atlantico

—A Carta do Atlantico promete a todas as nações igual acesso ás materias primas. E' igualmente necessario que se tornem as moedas nacionais mais facilmente intercambiaveis, com valores estaveis, por meio de um sistema de relações financeiras estabelecidas de modo que os materiais possam ser produzidos e transportados para onde houver mercados criados pelas necessidades humanas, por meio de uma organização com o auxilio da qual o capital possa ser transferido em condições equitativas para paises financeiramente mais fracos. Todas as nações têm de colaborar integralmente num sistema de relações internacionais destinado a facilitar a produção e a deslocação dos produtos, segundo as necessidades humanas.

«A autonomia das nações e dos individuos baseada na cooperação efectiva duns com os outros é o caminho logico e seguro para conduzir ao mais alto nivel de vida que todos nós desejamos. Nenhuma nação achará isto facil. Nem a vitoria, nem qualquer outra forma de organização depois da guerra, criará por si só um marco miliar. Encontram-se á nossa frente muitos problemas a resolver que não o puderam ser de um dia para o outro.

«Terão de ser estabelecidos planos cuidadosamente estudados e energicamente executados. A visão, a decisão e a habilidade com que forem estabelecidas e desenvolvidas as condições de paz mostraram a capacidade dos homens para a liberdade e para o progresso.

Hull pediu ás Nações Unidas que formulassem e proclamassem de tempos a tempos os seus pontos de vista comuns, sobre a sua politica fundamental. Para apoiar estes pontos de vista, deve criar-se uma opinião publica, esclarecida por «todos aqueles dentro de cada nação que possam ser guias espirituais, morais e intelectuais».

Hull concluiu dizendo:

—A guerra evoca o espirito do trabalho, sacrificio e esforços em conjunto. Com essa força e esse espirito venceremos.—(E. T.).

Palace Hotel do Bussaco

O melhor Hotel de Portugal. Assegurado o transporte em automovel para tratamentos nas Aguas da Curia e do Luso.

Palace Hotel da Curia

O mais completo Hotel de Portugal. O maior conforto e economia. PISCINA e campos de jogos.

Informações: Directores dos Hoteis. Em Lisboa: Rossio, 103. — Telef. 2 7450

A batalha do deserto ocidental

O 8.º exercito

mantem a iniciativa das operações militares

CAIRO, 24. —A violenta batalha que se tem estado a travar no deserto, em consequencia da forte ataque desencadeado pelas forças imperiais britanicas em todos os sectores da frente, está agora a transformar-se numa grande «batalha de material». A iniciativa das operações continua a pertencer ao 8.º exercito, cujo impeto combativo se mantem.

Depois de consolidar as posições ocupadas em todo o territorio conquistado nos dois ultimos dias, o exercito de Auchinleck está a fazer face aos furiosos contra-ataques das forças do «eixo».

As unidades blindadas e as forças de artilharia de ambas as partes estão a travar duelos violentos, procurando as tropas imperiais desalojar as forças de Rommel das posições entrincheiradas, ocupadas por estas nos três sectores da frente. Em consequencia dêstes ataques simultaneos, as tropas britanicas obrigam as forças do «eixo» a manter-se na defensiva e a dispersar as suas forças ao longo de toda a frente. —(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 24. — (Reuter).—Comunicado do Alto Comando no Medio Oriente: «Ontem as nossas tropas consolidaram as posições reconquistadas nos combates dos dias anteriores. Nos sectores norte e central a nossa artilharia e patrulhas de carros blindados, castigaram violentamente o inimigo. No sector sul nada se passou para se comunicar. Os nossos bombardeiros ligeiros realizaram varias series de ataques em objectivos no sector central, e os caças-bombardeiros atacaram tambem veiculos e posições de artilharia. Os nossos caças interceptaram uma formação de «stukas», escoltados, tendo abatido 4 dêles e 1 «Messerschmitt». Tambem abateram um bombardeiro de reconhecimento inimigo. A actividade aerea inimiga sobre a ilha de Malta foi fraca, tendo os nossos caças abatido 2 aviões do «eixo». Durante estas operações perderam-se 5 dos nossos aparelhos, mas salvou-se, pelo menos, um piloto».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 24.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na região de El Alamein continuaram renhidos combates, no desenrolar dos quais o inimigo sofreu novas perdas. O numero dos prisioneiros subiu a mais de mil.

Desde o dia 20 que os nossos contingentes alcançaram e ocuparam o oasis de Siwa, no territorio ocidental egipcio.

Na dura luta do dia 22, combatendo brilhantemente ao lado de unidades do corpo alemão de Africa, distinguiu-se o nosso terceiro batalhão do 61.º regimento de infantaria «Trento». Nas acções dos dias passados, distinguiu-se á frente do seu 65.º regimento de infantaria «Trieste», o coronel Gerardo Viarini.

A actividade da arma aerea foi ontem importante e frequentes combates foram travados com as formações de caças do adversario. 3 «Spitfire» e 3 «Curtiss» foram derrubados pelos aviadores alemães. O inimigo tentou, sem exito, ataques de perturbação sôbre alguns centros das nossas retaguardas e perdeu 6 aparelhos no ceu de Benghasi: 2 por obra dos nossos caças, 2 pela D. C. A. da praça-forte e 2 outros precipitaram-se, tambem, no solo, atingidos pela artilharia das unidades alemãs. Alguns membros da equipagem lançaram-se em paraquedas e foram capturados. Um nosso avião não regressou á base.

Sôbre Malta, as operações dos bombardeiros do «eixo» continuaram com exito. Quatro aparelhos britanicos foram destruidos pela caça alemã e 2 pela caça italiana».—(R. R.).